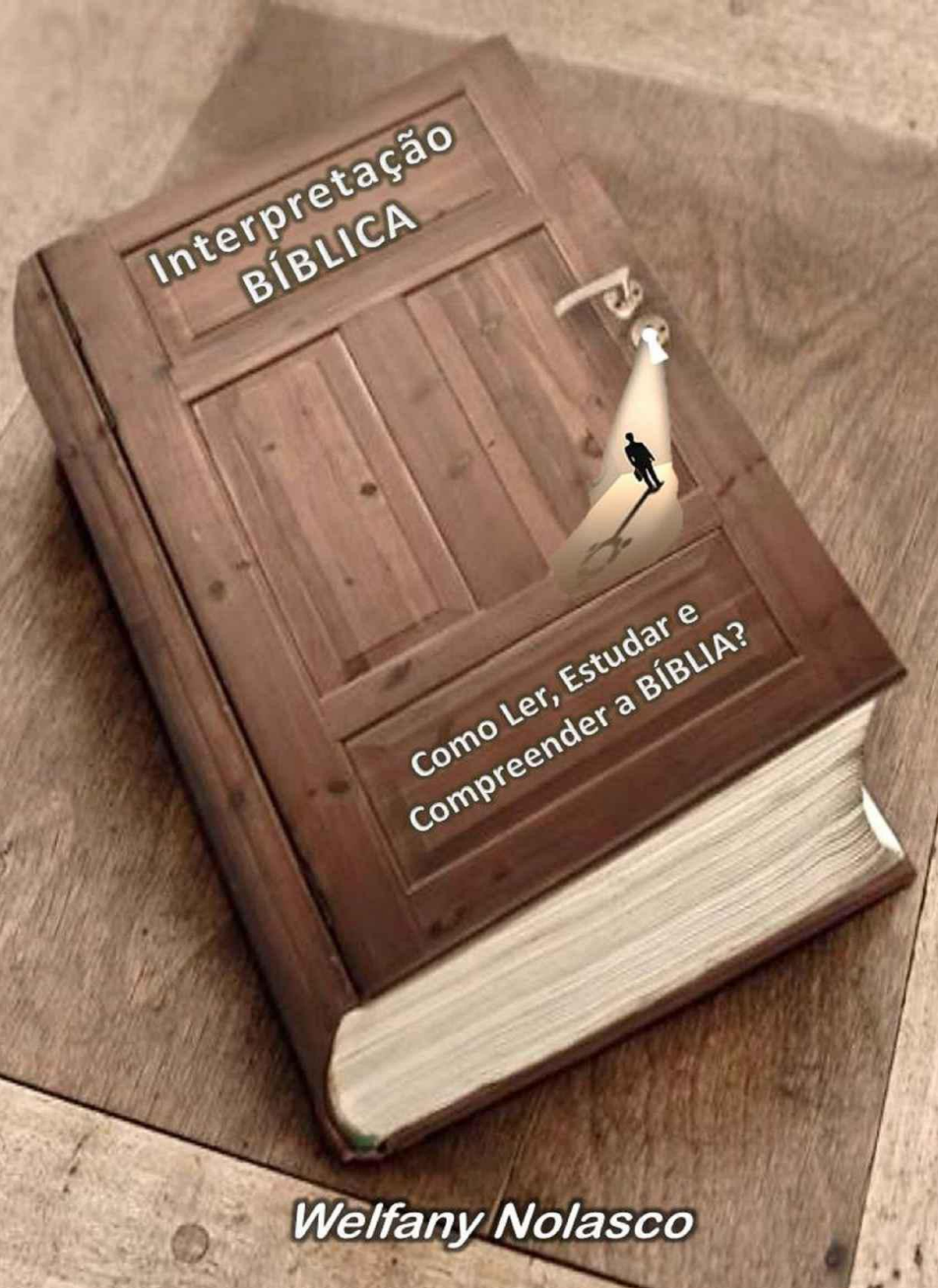

Interpretação
BÍBLICA
Como Ler, Estudar e
Compreender a BÍBLIA?
Welfany Nolasco

Interpretação BÍBLICA

Como Ler, Estudar e Compreender a BÍBLIA?

Welfany Nolasco Rodrigues

NOLASCO, Welfany.
Interpretação BÍBLICA: Como Ler, Estudar e Compreender a BÍBLIA?
Varginha/MG: 2014.
35 f.

1. Bíblia. 2. Hermenêutica. 3. Igreja.

O conteúdo desta obra, inclusive revisão ortográfica, é de responsabilidade exclusiva do autor.

ÍNDICE

Introdução..... 7

Bíblia, o LIVRO dos livros..... 9

O que é a Bíblia?..... 11
O que fazer com a Bíblia?..... 14
Como escolher uma Bíblia?..... 19

Como a Bíblia chegou até nós?..... 23

A Inspiração da Bíblia..... 24
A Origem da Bíblia..... 25
A Tradição Oral..... 26
A Bíblia Escrita..... 27
A Bíblia Completa..... 28
Dois Testamentos?..... 29
A Bíblia Organizada..... 30
A Bíblia Impressa..... 34
A Bíblia Dividida..... 34
E os livros APÓCRIFOS?..... 35
A Bíblia Perseguida..... 36
A Bíblia em português..... 37
A Bíblia Moderna..... 39

Como ler a Bíblia?..... 42

Leia com CALMA..... 43
Leia em CONSTÂNCIA..... 45
Leia com REFLEXÃO..... 47
Leia com PROPÓSITO..... 49

COMO ESTUDAR A BÍBLIA..... 52

1° passo: Leitura..... 54
2° passo: Meditação..... 56
3° passo: ORAÇÃO..... 57
4º passo: CONTEMPLAÇÃO..... 58
A coluna: DISCIPLINA..... 60

Como Interpretar a Bíblia?..... 63

1- Conhecimento geral da Bíblia..... 64
2- Texto e Contexto..... 66
3- Linguagem do Texto..... 69

4- Referências Bíblicas..... 72
5- Palavras Chave..... 73
6- Diálogo com o texto..... 76
7- Ferramentas..... 79
8- Hermenêutica Bíblica..... 82

Como entender a Bíblia?..... 94

Conclusão..... 104

Bibliografia..... 106

Sobre o autor..... 109

“Eis que vêm dias,
diz o SENHOR Deus,
em que enviarei fome
sobre a terra,
não de pão,
nem sede de água,
mas de ouvir
as palavras do SENHOR”
Amós 8.11

Introdução

Nenhum outro livro influenciou tanto a vida das pessoas como a Bíblia. Também nenhum outro livro foi motivo de guerras e transformações de vidas de milhares de pessoas.

A Bíblia é um livro tão completo sobre a vida que fala sobre tudo até sobre ela mesma. É o único livro que perdurou por séculos sendo tanto odiado como amado por milhares de pessoas. Foi perseguido e procurado por muitos e hoje está em nossas mãos.

O estudo da Bíblia deveria ser algo tão natural em nossa vida como comer, sendo uma necessidade vital. Contudo, nossos instintos naturais são carnais e não espirituais. Só quem está vivo e saudável espiritualmente tem um apetite voraz pela Palavra de Deus. Quem está morto ou enfermo espiritualmente não sente esta fome.

Sabendo tudo isso sobre a Bíblia, então chegou a hora de pegar este maravilhoso livro e conhecê-lo a cada dia mais e mais para que encha nossas mentes, corações e se torne parte de nossa vida prática a cada momento.

Comece agora!

Bíblia, o LIVRO dos livros

"A lei do SENHOR é perfeita e restaura a alma; o testemunho do SENHOR é fiel e dá sabedoria aos símplices. Os preceitos do SENHOR são retos e alegram o coração; o mandamento do SENHOR é puro e ilumina os olhos. O temor do SENHOR é límpido e permanece para sempre; os juízos do SENHOR são verdadeiros e todos igualmente, justos. São mais desejáveis do que ouro, mais do que muito ouro depurado; e são mais doces do que o mel e o destilar dos favos".

Salmos 19.7-10

O salmista declara que a Bíblia é perfeita e sábia (v.7), que é alegre e cheia de luz (v.8), que é limpa e verdadeira (v.9), que é rica e prazerosa por ser *"mais desejável que o ouro ... e mais doce que o mel"* (*v.10*).

A Bíblia é o maná de Deus para o sustento de nossas vidas. É um pão que nos alimenta. É a água que sacia nossa sede. Se não lermos a Bíblia não há como ter fé, pois a Palavra de Deus é a fonte da verdadeira fé (*Romanos 10.17*). Por isso devemos ler as escrituras todos os dias, falar sobre ela onde estivermos (*Deuteronômio 6.6*) até que ela "habite ricamente" em nossos corações (*Colossenses 3.16*).

Vamos aprender com a própria Bíblia o que ela é e o que fazer com ela:

O que é a Bíblia?

A Bíblia é muito mais que um livro. Suas letras têm o poder de marcar a mente e coração das pessoas como se entrasse dentro de suas vidas.

A Palavra de Deus é a Verdade: *João 17.17*

A Bíblia é verdadeira em todas as suas palavras. Nota-se isso no fato de não esconder os erros nem mesmo de seus personagens mais ilustres ou até dos próprios escritores. Contudo as verdades da Bíblia não podem ser usadas de maneira legalista. A verdade bíblica deve ser transmitida *"em amor"* (*Efésios 4.15*).

A Bíblia foi inspirada por Deus: *II Pedro 1.20-21*

Todas as palavras da Bíblia foram inspiradas por Deus aos homens que as escreveram. Os profetas, apóstolos e demais escritores, mesmo sem saber a dimensão do que estavam fazendo, transmitiram em suas palavras humanas a mensagem de Deus. Muitos questionam o fato de a Bíblia ter sido escrita por homens, mas se era para falar à humanidade seria preciso um ser humano para escrever para que a mensagem fosse entendida. O próprio Deus teve que se fazer humano para anunciar o evangelho.

A Palavra de Deus funciona na vida prática: *Hebreus 4.12*

A Palavra de Deus é viva no sentido de agir por si mesma e também é eficaz, ou seja, funciona, alcança seus objetivos. A Bíblia é poderosa para a nossa vida. Tem a capacidade de mexer com o íntimo das pessoas e revelar suas intenções interiores.

A Palavra de Deus tem utilidade: *II Timóteo 3.16-17*

Além de inspirada, a Bíblia é útil para ser aplicada no dia a dia de cada um como ensinamento, para corrigir os erros, e ensinar o que é correto. Suas palavras apontam soluções para situações do cotidiano das pessoas. A utilidade da Bíblia é para diversos assuntos da vida dando sabedoria e conhecimento ao ser humano em todas as áreas de sua existência.

O que fazer com a Bíblia?

Um livro importante como este deve ser usado com frequência, como um manual de instruções. Algumas formas de usar bem a Bíblia são:

Meditar nas Escrituras em todo tempo: *Salmos 1.2*

A Palavra de Deus se torna um prazer em nossas vidas quando a conhecemos de verdade. Ao ler pela manhã, caminhamos durante todo o dia pensando no que aprendemos e ao ouvir um sermão, dormimos refletindo o que entendemos. A leitura também não deve ser feita sem refletir em seu significado, mas precisamos compreender o sentido das palavras para a vida prática.

Examinar a Palavra de Deus: *João 5.39*

A Bíblia não pode ser lida apenas quando sentimos vontade ou precisamos de uma mensagem para a vida. Jesus disse que ela deve ser examinada, isso requer dedicação de tempo e esforço. Examinar a Bíblia é estudar profundamente a Palavra de Deus. Cada cristão deve aprender o máximo que puder sobre a Bíblia. Isso é muito mais do que apenas ler. Devemos estudar com cuidado procurando respostas para nossa vida prática. É como uma carta de uma pessoa amada que desejamos reler muitas vezes e memorizar cada palavra.

Manejar bem a Bíblia: *II Timóteo 2.15*

A Bíblia contém 66 livros, 1189 capítulos e 31.102 versículos se tornando um livro extenso e complexo tanto quanto é maravilhoso. Por isso o leitor deve aprender a manejar as escrituras para encontrar as passagens nela inscritas e discernir o seu conteúdo sem ficar perdido, confuso. Há diferentes tipos de textos na Bíblia como profecias, lei, escritos históricos, poesias, evangelho, cartas e revelação. Cada tipo de texto deve ser compreendido de maneira peculiar à sua linguagem e contextualizada para a atualidade. Isso significa ter intimidade com as páginas da Bíblia como um texto que teria sido escrito especialmente para você.

Praticar a Palavra de Deus na vida diária: *Tiago 1.21*

Esta é a parte mais difícil, porque muitas pessoas meditam, examinam e até manejam bem a Bíblia, mas se não praticar tudo é em vão. Contudo o poder da Palavra se manifesta justamente quando ela é praticada. Ao viver seus ensinos, confirmamos que é verdadeira, que é divinamente inspirada, que é prática e funciona mesmo.

O testemunho na vida é importante por que enquanto o crente lê a Bíblia, o mundo lê a vida do crente. Nada adiantaria saber o que é a Bíblia, examinar, manejar bem e até mesmo decorar se não praticarmos, tudo será em vão.

A Palavra de Deus deve habitar em nós: *Colossenses 3.16*

Quando aprendemos as palavras da Bíblia, ela começa a habitar em nossos corações. Saber 'de cor' significa 'de coração'.

Assim como um rádio que transmite a voz do locutor, um celular que faz contato pessoal com amigos, uma televisão que mostra o que acontece em tempo real e a internet que te conecta com o invisível, a Bíblia transmite a voz de Deus, nos leva a ter contato com o Senhor, mostra o que acontece em nossas vidas e nos interliga com o que é espiritual.

Creia, estude e viva a Palavra de Deus!

Como escolher uma Bíblia?

Atualmente encontramos Bíblias de todos os tipos e modelos. Existem Bíblias para crianças, mulheres, homens, idosos, líderes e centenas de outras variedades com ênfase teológica, de gênero e outros, atendendo todo tipo de interesse. Isso demonstra um interesse maior pelas Escrituras. Contudo, esta demanda tem sido explorada pelo comércio e precisamos ter cuidado para não ser confundido.

Infelizmente existem versões bíblicas que não são confiáveis. Seitas e pessoas descuidadas adulteraram textos bíblicos. Por exemplo, as versões católicas que trazem livros apócrifos ou não inspirados e a Tradução do Novo Mundo das Escrituras publicada pelos Testemunhas de Jeová com inúmeras alterações. No meio evangélico também existem várias versões.

Vejamos um pouco sobre as versões brasileiras mais populares da Bíblia[1]:

Revista e Corrigida (RC)

Adota uma linguagem clássica, praticamente erudita. Sua última edição foi elaborada em 2009.

Revista e Atualizada (RA)

Publicada em 1956, é resultado de mais de uma década de revisões e atualizações teológica e linguística. Foi desenvolvida a partir da descoberta de manuscritos bíblicos mais antigos e sua última revisão foi elaborada em 1993.

Nova Tradução na Linguagem de hoje (NTLH)

A NTLH é uma revisão da Bíblia tão profunda que é considerada pela própria SBB como uma nova tradução das Escrituras Sagradas.

Nova Versão Internacional (NVI)

A NVI procura usar a linguagem do português atual. Onde é feita uma tradução mais funcional, procurando trazer o significado pretendido no original para um português natural e compreensível.

Qualquer tradução é passível de equívocos. Contudo, precisamos tomar cuidado com erros graves e evitar a banalização da mesma. Será que devemos confiar em qualquer publicação? Precisamos verificar a origem da versão antes de comprar uma Bíblia.

Baseado nestes textos, apenas como exemplos, podemos fazer uma leitura crítica das traduções e escolher qual é a melhor para sua igreja. As duas versões mais populares são a Revista e Corrigida (RC) e a Revista e Atualizada (RA).

Não escolha uma Bíblia apenas pela capa!

Como a Bíblia chegou até nós?

”Não perguntes em teu coração: Quem subirá até ao céu?” ...
“Porém que se diz? A palavra está perto de ti, na tua boca e no teu coração; isto é, apalavra da fé que pregamos” “E, assim, a fé vem pela pregação, e a pregação, pela palavra de Cristo”.
Romanos 10.6, 8 e 17

Já pensou se não tivéssemos a Bíblia? Seria muito difícil compreender a mensagem de Deus se não tivéssemos uma base onde nos apoiar para “perseverar na doutrina” (*Atos 2.42*).

Precisamos aprender a expressar gratidão a Deus por nos enviar a sua Palavra.

Talvez você já tenha se perguntado ou foi inquirido quanto à origem das Escrituras e sua confiabilidade. Então é muito importante saber sobre a história da Bíblia.

Vamos aprender algumas coisas importantes sobre a origem da Bíblia:

A Inspiração da Bíblia

"sabendo, primeiramente, isto: que nenhuma profecia da Escritura provém de particular elucidação" (*II Pedro 1.20*)

A Bíblia não é uma obra literária qualquer. Foi escrita por homens inspirados por Deus (*II Timóteo 2.15*). Por isso ela é tão eficaz na vida das pessoas. O mesmo Espírito Santo que inspirou as pessoas a escrever também nos inspira na leitura revelando o sentido das palavras.

Se você não compreende a Bíblia quando lê, então peça ao Autor da Bíblia, o Espírito Santo para te dar a interpretação na leitura.

A Origem da Bíblia

Escribas e Massoretas (intérpretes), estudiosos e tradutores trabalharam muito para preservar e traduzir a Bíblia. Por séculos a Bíblia era um livro difícil de ser encontrado. Era copiado manualmente e este trabalho durava meses ou anos. Por amor à Palavra de Deus, pessoas preservaram a Bíblia e chegavam a morrer por esta causa.

Você tem se dedicado à Palavra de Deus?

Dedique sua vida em amor à Bíblia!

A Tradição Oral

Antes, a Bíblia como livro não existia, era transmitida oralmente. Cada chefe de família tinha a responsabilidade de ensinar seus filhos a palavra de Deus como havia aprendido de seus pais. “Estas palavras que, hoje, te ordeno estarão no teu coração; tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te” (Deuteronômio 6.6,7)

Você tem falado sobre a Palavra de Deus?

Em suas conversas, conte as histórias da Bíblia para as pessoas!

A Bíblia Escrita

Os ensinos transmitidos nas famílias começaram a ser escritos assim que surgiu a escrita. Foram escritos em madeira, blocos de argila e principalmente em pedras (Êxodo 34:1, 27,28). Moisés foi o primeiro escritor da Bíblia.

Devido às dificuldades de carregar os escritos em pedra, principalmente no êxodo, começou-se a escrever em peles de animais e em papiro (casca de uma planta). Eram guardados em vasos de barro para durar mais tempo. Depois começaram a tratar o couro e costurá-lo, enrolando com duas hastes de madeira para dar firmeza e assim puderam condensar um livro inteiro em um só pergaminho.

Você tem carregado sua Bíblia?

Tenha a Bíblia na mão e no coração!

A Bíblia Completa

A Bíblia não foi escrita em uma única edição como os livros atuais. Foi um longo processo para ficar completa, sendo necessário:

-mil e quinhentos anos para ser escrita;

-40 pessoas em lugares, épocas diversas;

-três idiomas (hebraico, aramaico e grego);

-66 livros comprovados como inspirados.

Você já leu a Bíblia toda alguma vez?

Faça um propósito de ler toda a Bíblia!

Dois Testamentos?

Se você tivesse uma herança para receber leria o testamento?

As duas maiores divisões da Bíblia são dois testamentos, pactos, contratos ou alianças. A primeira aliança de Deus com o homem foi através da Lei e nesta a humanidade fracassou sendo preciso a vinda do Messias para cumprir este contrato e firmar novo pacto com a humanidade.

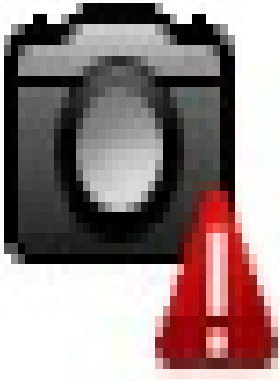
Temos então uma importante subdivisão:

Antigo Testamento: 39 livros

Novo Testamento: 27 livros

Deus deixou a Bíblia como testamento das promessas que tem para nós!

A Bíblia Organizada



Os livros desta Biblioteca não estão dispostos aleatoriamente, mas foram bem organizados e podem ser distinguidos em grupos de acordo com o assunto, seu objetivo e forma de transmitir a mensagem.

Os livros da Bíblia estão assim agrupados:

-PENTATEUCO: Cinco livros da lei, atribuídos a Moisés.

-HISTÓRICOS: Livros que relatam histórias do povo de Deus ou da igreja.

-POÉTICOS: Livros escritos em forma de poesia.

-PROFÉTICOS: Livros de profecias escritos por profetas. Os maiores são os que escreveram mais e ou profetizaram por mais tempo. E os menores foram aqueles que escreveram menos ou profetizaram por menos tempo.

-EVANGELHOS: descrevem as palavras e atos de Jesus.

-EPÍSTOLAS: Cartas endereçadas às igrejas. O Apóstolo Paulo escreveu para igrejas específicas (dando o nome da cidade onde está a igreja) e as Gerais foram escritas por outros apóstolos (levam seus nomes) endereçadas a todas as igrejas.

-REVELAÇÃO: Descrição de sonhos e visões proféticas.

É importante saber desses grupos de livros na Bíblia para melhorar o entendimento da leitura. Você não lê um livro de poesias como se fosse um jornal, nem lê uma história como se fosse uma música.

Deste modo, ao ler o Pentateuco você sabe que está lendo um livro de leis e normas, os livros Históricos como experiências de vida do povo de Deus, os livros poéticos como canções e os Profêticos como anúncios de Deus através dos profetas.

Assim também os Evangelhos devem ser lidos como uma notícia nova da vida do Messias ao mundo, o livro de Atos é um livro Histórico que deve ser lido como o início da história da Igreja, as Epístolas ou Cartas são mensagens pastorais às igrejas e o Apocalipse é um livro de Revelação sobre o futuro da humanidade.

A Bíblia Impressa

Já imaginou se tivéssemos que carregar pedras para ler a Bíblia?

Por serem muitos pergaminhos, era uma verdadeira biblioteca, daí vem o nome Bíblia = Biblioteca. Surgiu então a necessidade de juntar estes livros em um só volume. Isso só foi possível quando Gutenberg inventou a imprensa no século XVI e o primeiro livro impresso e encadernado foi a Bíblia.

Aproveite a Bíblia impressa que você tem em mãos e leia!

A Bíblia Dividida

Você sabe encontrar um trecho na Bíblia?

Com o tempo outra dificuldade foi encontrada: um grande livro contendo 66 outros livros sendo difícil para encontrar uma passagem.

Foi necessário dividir:

- **CAPÍTULOS** por Stephen Langton em 1227;
- **VERSÍCULOS** pelo impressor francês Robert Satephanus em 1551.

Os números de capítulos e versículos foram acrescentados por impressores que desejavam facilitar a leitura bíblica.

Aprenda a manusear a palavra de Deus!

E os livros APÓCRIFOS?

Os livros chamados apócrifos, palavra que significa ocultos ou não inspirados, não são aceitos pelos protestantes porque foram acrescentados no ano de 1546, mais de mil e duzentos anos depois que a Bíblia já estava completa. Estes livros são históricos, mas têm sua origem e conteúdo incertos.

Você pode ler a Bíblia confiado que seu conteúdo é original confirmado por estudiosos. Ninguém pode acrescentar ou retirar nada da Bíblia (*Apocalipse 22.18,19*).

A Bíblia Perseguida

A Escritura Sagrada foi perseguida por muito tempo e até mesmo destruídas muitas vezes. Mas foi preservada por Deus e hoje temos em mãos a Bíblia toda organizada e de fácil acesso.

Ainda hoje há lugares onde a Bíblia não é aceita e muitos cristãos são perseguidos por causa do Evangelho. Países mulçumanos geralmente proíbem a entrada da Bíblia e os crentes se arriscam para ler um trecho das Escrituras.

Se houvesse uma perseguição você se arriscaria por amor à Bíblia?

Aproveite os tempos de liberdade que temos de ler e proclamar a Palavra de Deus!

A Bíblia em português

Já imaginou se não houvesse a Bíblia em português?

O tradutor da Bíblia em português foi João Ferreira de Almeida, nascido em Portugal no ano 1628. Converteu-se aos 14 anos, sentiu o chamado de Deus para a tradução da Bíblia e começou a se preparar ainda com 16 anos, terminando sua tradução do NT em 1644. Por isso foi condenado pelo papa em 1661. Morreu em 1691 enquanto traduzia o último capítulo de Ezequiel e seu amigo Jacobus op den AKKer completou a tradução em 1694[2].

Ainda existem "2251 idiomas, representando 193 milhões de pessoas, precisam de uma tradução da Bíblia"[3].

Aproveite a Bíblia em seu idioma e leia!

A Bíblia Moderna

Responda sinceramente: quantas Bíblias e quais tipos você tem?

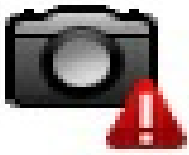
Nunca a Bíblia foi tão fácil de ser encontrada como nos dias atuais (*Romanos 10.6, 8 e 17*).

Hoje a Bíblia pode ser lida e ouvida de diversas formas: Pregação nas Igrejas, Bíblia em Braile para deficientes visuais, Pregação na TV, Bíblia para celular, Bíblia pra computador, Bíblias virtuais, Bíblia em áudio MP3 e diversos outros tipos.

Não existe desculpa para não ler e ouvir a Bíblia nos dias atuais.

Use suas Bíblias o máximo que puder e doe para outras pessoas!

CURIOSIDADE: Já viu uma Bíblia assim?



Antigamente, a Bíblia sempre vinha em modelo tradicional com capa de couro preto, bordas laterais em vermelho e páginas brancas.

Veja o que significava:

Capa de couro preto: mundo em pecado

Laterais em Vermelho: sangue de Jesus

Páginas Brancas: luz da Palavra de Deus

A Bíblia fechada mostra a condição de trevas do pecador, mas quando abre a Bíblia, pelo sangue de Jesus é lavado e alcança a luz do Evangelho!

Como ler a Bíblia?

"Até à minha chegada, aplica-te à leitura, à exortação, ao ensino".
I Timóteo 4.13

Você já leu a Bíblia?

O problema da leitura, não se refere apenas às Escrituras. Vivemos um tempo de escassez de leitores. Infelizmente se torna cada vez mais raro, o exercício da leitura. Contudo, não podemos nos conformar com isso. O povo de Deus precisa ser culto e principalmente conhecedor da Bíblia.

Não adianta ler a Bíblia como se fosse um livro qualquer. Ela não deve ser lida como se fosse um jornal contando uma série de fatos. Também é complicado ler a Bíblia de maneira científica e puramente racional. A Bíblia deve ser estudada com amor e sensibilidade à voz de Deus.

Quanto à leitura da Palavra de Deus, podemos encontrar nela mesma, várias orientações sobre como fazer sua leitura corretamente.

A Bíblia deve ser lida de forma:

Leia com CALMA

"Leram no livro, na Lei de Deus, claramente, dando explicações, de maneira que entendessem o que se lia. Levantando-se no seu lugar, leram no Livro da Lei do SENHOR, seu Deus, uma quarta parte do dia; em outra quarta parte dele fizeram confissão e adoraram o SENHOR, seu Deus". Neemias 8.8,9

Neemias promoveu um grande 'recital' de proclamação das Escrituras para ensinar ao povo sobre a vontade de Deus. Por isso a leitura foi feita "claramente" sem pressa ao ponto de gastar *"uma quarta parte do dia"* na leitura, ou seja, seis horas seguidas.

A atenção é imprescindível para uma boa leitura. Ainda mais se tratando da Palavra de Deus, que não pode ser lida de forma relaxada.

Para uma leitura adequada, sente-se e o faça de forma tranquila e sem pressa de terminar. Prepare o ambiente da leitura evitando distrações como celular e outros aparelhos sonoros. Invista tempo na leitura bíblica.

Leia a Bíblia com Calma!

Leia em CONSTÂNCIA

"Indo para Nazaré, onde fora criado, entrou, num sábado, na sinagoga, segundo o seu costume, e levantou-se para ler". Lucas 4.16

Jesus tinha o hábito da leitura, por isso teve a liberdade de usar da palavra na sinagoga, que certamente não permitiria um estranho fazer isso. Desde sua infância, o Mestre tinha prazer em meditar sobre as Escrituras (*Lucas 2.46*). No confronto com Satanás no deserto, Jesus mostrou que tinha conhecimento da Palavra e foi com ela que venceu o inimigo (*Mateus 4.1-11*).

Engana-se quem pensa que uma única leitura já revela o sentido da mensagem Bíblica. Com a própria Escritura orienta, para entendê-la, o leitor a *"terá consigo e nele lerá todos os dias da sua vida"* (*Deuteronômio 17.19*). Torna-se necessário uma leitura constante para uma compreensão cada vez maior da Palavra. Quanto mais vamos lendo, mais intimidade vamos criando com a Palavra e conseguimos discernir seu significado.

Leia a Bíblia Constantemente!

Leia com REFLEXÃO

"Correndo Filipe, ouviu-o ler o profeta Isaías e perguntou: Compreendes o que vens lendo?". Atos 8.30

O evangelista Felipe explicou a mensagem para o etíope que lia, mas não conseguia compreender a Palavra. Sem a revelação do Espírito Santo é impossível entender as Escrituras (*II Coríntios 3.14,15*).

A Bíblia é um livro que foi escrito em idiomas muito diferentes de nossa linguagem, em um tempo muito antigo e por isso sua tradução, por melhor que seja, está muito distante de nossa realidade. Portanto é necessário muito esforço para refletir sobre sua mensagem. Contudo não exclui sua utilidade ou atualidade de suas palavras (*II Timóteo 2.15*).

Para refletir na leitura da Bíblia é preciso inquirir sobre o texto com o próprio texto, pesquisando em livros de auxílio e perguntando a pessoas mais experientes (*Atos 13.15*). Aos poucos o leitor vai aprendendo a traduzir os símbolos e expressões presentes no texto bíblico.

A melhor forma de refletir sobre a mensagem bíblica é tentando aplicar para a vida pessoal. Quando refletimos pessoalmente nas palavras da Bíblia, somos cortados pela espada da Palavra que fala ao nosso coração (*Hebreus 4.12*). Assim passamos a viver e sentir o que está escrito.

Leia a Bíblia de forma Reflexiva!

Leia com PROPÓSITO

"Então, disse o sumo sacerdote Hilquias ao escrivão Safã: Achei o Livro da Lei na Casa do SENHOR. Hilquias entregou o livro a Safã, e este o leu". II Reis 22.8

Durante um tempo, o povo de Deus deixou as Escrituras, que ficaram perdidas na própria casa de Deus. Quando Hilquias encontrou o livro da lei e este foi lido, aconteceu uma transformação no povo que estava vivendo em ignorância e pecado. O próprio rei Josias quis ouvir e obedecer às palavras do livro encontrado, renovando a aliança de Deus com seu povo (*II Reis 23.4 e 24*).

A falta de organização faz com que muitas pessoas percam a Bíblia de vista, *"porém que se diz? A palavra está perto de ti, na tua boca e no teu coração; isto é, a palavra da fé que pregamos"* (*Romanos 10.8*). Não podemos reclamar como se a Palavra de Deus estivesse longe de nós (*Romanos 10.6,7*). Não podemos ignorar nenhuma parte da mensagem de Deus para nós, mas devemos ler "todas as palavras do SENHOR" (Jeremias 36.6). Muitas pessoas não conseguem ler a Bíblia porque falta perseverança para isso. Faça um propósito de leitura diária da Bíblia. Nunca passe um dia sequer sem ler a Palavra de Deus.

Leia a Bíblia com Propósito!

"quem lê entenda" Mateus 24.15

Jesus incentivou a leitura bíblica em diversos momentos. Exortou aos escribas perguntando *"não tendes lido?"* (*Mateus 19.4 e 22.31*). Mandou que examinássemos as Escrituras para encontrar nela salvação e o testemunho a seu respeito (*João 5.39*).

A falta de prática e intimidade com as Escrituras faz com que o leitor tenha dificuldades na leitura (*Isaías 29.11,12*). A falta de conhecimento leva o povo a perecer sem a Palavra de Deus (*Oséias 4.6*). Por isso é urgente criar o hábito de ler a Palavra de Deus.

Leia a Bíblia de forma calma, constante reflexiva e com propósito!

COMO ESTUDAR A BÍBLIA

"Porque este mandamento que, hoje, te ordeno não é demasiado difícil, nem está longe de ti. Não está nos céus, para dizeres: Quem subirá por nós aos céus, que no-lo traga e no-lo faça ouvir, para que o cumpramos? Nem está além do mar, para dizeres: Quem passará por nós além do mar que no-lo traga e no-lo faça ouvir, para que o cumpramos? Pois esta palavra está mui perto de ti, na tua boca e no teu coração, para a cumprires".
Deuteronômio 30.11-14

Quanto mais você aprende da Bíblia mais você tem condição de entendê-la (*Marcos 4.25*) e quanto menos conhece, menos entende. Muitas pessoas não leem a Bíblia porque não a entendem. Mas para entendê-la é preciso mais que leitura, estudo, pesquisa e muita dedicação. Porém quem não estuda a Bíblia, na maioria das vezes não o faz porque não sabe como fazer.

O estudo da Bíblia é muito importante para o cristão porque o capacita para testemunhar o evangelho. Todo cristão dedicado precisa de um método que ajude a estudar a Bíblia. O método que vamos aprender se chama Lectio divina e apresenta uma Escada de conhecimento.

Este método foi baseado no livro *A Leitura Orante da Bíblia*[4] onde apresenta a *Lectio Divina* que significa *leitura divina* ou Leitura Orante da Bíblia, criada pelo monge Cartuxo Guigo na Europa por volta de 1150.

1° passo: Leitura

LEITURA

A base para o conhecimento bíblico é a leitura ou muito mais que isso, o estudo e pesquisa sobre o texto bíblico. A leitura deve ser diária e constante. A Bíblia pode ser vista de longe e superficialmente ou de perto na busca do conhecimento.

A boa leitura passa por 3 níveis:

1° nível: Leitura Literária

LEITURA	Literária

Conhecer o texto, o que diz o significado das palavras e expressões, como se situa dentre do contexto, etc.

2° nível: Leitura Histórica

LEITURA	Literária	**Histórica**	Teológica

Entender o que estava acontecendo, o que provocou o fato, quando e por quem o texto foi escrito, etc.

3° nível: Leitura Teológica

LEITURA	Literária	Histórica	Teológica

O que Deus representava na situação. O que Deus queria falar para as pessoas da época e o que Deus pode falar hoje através do mesmo texto.

Quando lemos levamos para o texto nossas realidades e curiosidades, mas é importante procurar ler o texto no mesmo Espírito que foi inspirado.

2° passo: Meditação

	MEDITAÇÃO		
LEITURA	Literária	Histórica	Teológica

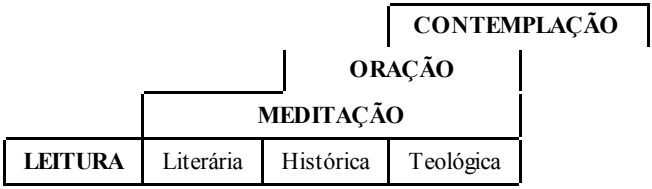
É vez da interpretação (*I Timóteo 4. 15 e 16*). Primeiro vamos ao texto e depois trazemos o texto até a nossa realidade. Depois ler e entender o texto é preciso fazer uma reflexão sobre o que o texto diz, fazendo um exame pessoal sobre o que o texto significa e o que pede do leitor. Este é um exercício mental (*Romanos 12.1 e 2*). Meditar é ouvir a voz de Deus através da Bíblia.

3° passo: ORAÇÃO

			ORAÇÃO
	MEDITAÇÃO		
LEITURA	Literária	Histórica	Teológica

Depois de ler e entender o texto é hora de orar a Deus sobre o texto. Orar e entregar o fardo (*Filipenses 4.6-9*). Deus falou através da Bíblia e quer uma resposta de nós. A oração é uma resposta a Deus pelo que ouvimos dele. É importante celebrar a palavra orando, cantando, falando e crendo.

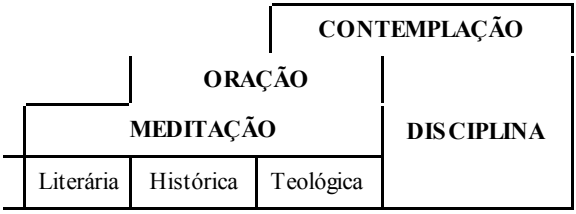
4º passo: CONTEMPLAÇÃO



A contemplação é um patamar sobre a escada. Quando subimos uma escada e chegamos a um ponto principal ou um patamar, sempre olhamos para ver as coisas do alto. É daí que se pode contemplar a interpretação bíblica.

Quando vamos até a palavra levamos nossas dores, realidades e problemas. Ao ler e meditar somos tratados e lapidados por Deus (*Efésios 1.15-21*). Quando oramos entregamos a situação para Deus e agora podemos contemplar (ver) as circunstâncias de outro modo, com os olhos de Deus. *"Por que não andarmos por vista, mas por fé"* (*II Coríntios 5.7*). Contemplar é olhar de cima, do jeito de Deus. A Leitura Orante da Bíblia não encerra aqui, mas é um novo começo.

A coluna: DISCIPLINA



A contemplação é um degrau que fica em cima da oração, mas precisa de um equilíbrio para não desmoronar. Isso é possível através da Disciplina (*II Timóteo 3.14-17*).

Para dar firmeza e segurança para esta escada é preciso disciplina. Sem disciplina tudo desmorona. O Salmo 1 diz que *" Bem aventurado o homem ... que tem o seu prazer na lei do senhor e na sua lei medita de dia e de noite... e tudo quanto ele fizer será bem sucedido"* (*Salmo 1. 1,2 e* 3).

O conhecimento não vem de uma só vez, mas é um processo contínuo (*II Timóteo 2. 15*). Uma prática estimula e dá base para outra. Nesta escada do conhecimento, um degrau dá base para outro e quem quiser crescer precisa de passo a passo ir caminhando sem desanimar.

Sugiro um exercício de estudo bíblico com:

3 minutos para leitura,

3 minutos para meditação

3 minutos para a oração sobre o texto.

À medida que o estudante ganha experiência, este período vai se alongando e com o passar do tempo, três horas será pouco pra você, por causa do prazer que encontrará.

Como Interpretar a Bíblia?

"Porque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e propósitos do coração"
Hebreus 4.12

A Bíblia é autoexplicativa. Um texto explica o outro. Às vezes é preciso reler um mesmo texto repetidas vezes até descobrir seu significado. Mas o a explicação está ali, basta procurar. A Bíblia é viva, a qualquer momento suas palavras se moverão diante de seus olhos. A Bíblia é cortante e pode cortar profundamente seu interior. Além disso, o Espírito Santo, que inspirou a escrita (*II Pedro 1.20*).

Para interpretar a Bíblia corretamente é preciso estudar (*João 5.39*), para entender (*Mateus 24.15*) e manusear bem as Escrituras (*II Timóteo 2.15*). Existem tesouros precisos nos esperando na Palavra de Deus (*Mateus 13.45,46*).

Como interpretar a Bíblia?

Alguns princípios orientadores para a interpretação Bíblia são:

1- Conhecimento geral da Bíblia

Procure saber mais sobre o tema de cada livro da Bíblia, seu autor e quando foi escrito. Estas informações podem ser encontradas na introdução dos livros em Bíblias de estudo ou em enciclopédias de estudo bíblico.

Por exemplo:

-Gênesis: A história do começo.
-Êxodo: Saída do Egito par a terra de Canaã.
-Reis: A história dos reis de Israel.
-Evangelhos (Mateus, Marcos, Lucas e João): Descrição dos ensinamentos, milagres e sobre a vida de Jesus Cristo, contado pelos evangelistas, cujos autores são os nomes do livros.
-Atos dos Apóstolos: a história da Igreja Primitiva, de como o evangelho foi divulgado pelos primeiros cristãos. Escrito por Lucas.

Comece lendo a Bíblia pelas partes que você tem mais facilidade, como Salmos, Provérbios e os evangelhos. Depois continue lendo outras passagens à luz do que já estudou. Assim que possível, faça um propósito de ler a Bíblia completa. Folheie sempre sua Bíblia percebendo a disposição dos textos para ter mais intimidade com o livro e memorizar sua organização.

2- Texto e Contexto

Certa vez ouvi que "texto sem contexto é pretexto". Não podemos ser desonestos com o texto bíblico, precisamos buscar fundamentação na Palavra de Deus. A palavra 'texto', etimologicamente está ligada à palavra 'tecido', com sentido de uma costura de palavras. O intérprete é como um 'tecelão' que desfia e tece o texto.

Procure conhecer em que contexto foi escrito, ou seja, o que estava acontecendo quando o autor escrevia o texto. Basta uma leitura mais cuidadosa para descobrir estes fatores. Às vezes é preciso recorrer ás referências citadas no texto ou então reler partes anteriores do mesmo. O assunto pode ter começado no capítulo anterior e se concluir em capítulos adiante. Somente lendo todo o contexto, será possível saber toda a história.

Por exemplo, o texto do *Salmo 51*, que é uma oração de arrependimento de Davi, foi escrito no contexto do seu pecado com Betesseba, descrito em *II Samuel 11 e 12*. Sabendo disso, se torna possível compreender melhor o texto do salmo, bem como saber o seu desfecho histórico e espiritual.

Alguns textos são introduzidos com seu contexto, como em Isaías 6.1, quando o profeta teve um poderoso encontro com Deus, resultando no seu chamado profético. O texto deixa claro que tudo aconteceu "no ano da morte do rei Uzias", ou seja, em meio a uma grande crise em toda a nação, Deus levanta Isaías para profetizar.

Um trecho é chamado de PERÍCOPE, que pode ser encontrada pelas subdivisões apresentadas nos capítulos, mas que deve ser analisada com cuidado para não dividir o texto incorretamente. A perícope é um trecho completo, com uma mensagem ou história. Evite dividir uma perícope. O melhor é fazer a leitura total do trecho.

Um texto do Antigo Testamento está sob o contexto da Lei, na Velha Aliança (*Hebreus 8*). Um texto do Novo Testamento está sob o contexto da Graça, sob a Nova Aliança em Cristo. Saber diferenciar isto, evita muitas confusões.

3- Linguagem do Texto

Cada texto tem uma linguagem apropriada. Dependendo do texto, pode-se perceber o sentimento do autor ou o clima que o fato ocorreu. Então é importante tentar sentir o teor da linguagem utilizada.

Os livros da Bíblia estão agrupados de acordo com o assunto. Esta disposição foi organizada nas Escrituras para facilitar a leitura.

No Antigo Testamento, os primeiros cinco livros formam o Pentateuco, que são os livros da lei. Depois vêm os livros Históricos, depois os livros Poéticos e então os livros dos Profetas.

No Novo Testamento, os primeiros quatro livros são os Evangelhos, depois vem o texto Histórico de Atos dos Apóstolos, então uma série de Cartas do Apóstolo Paulo, seguidas de outras Cartas Pastorais de outros Apóstolos e por fim o livro de Apocalipse que é um texto de revelação.

Percebe-se uma progressão literária nos textos. Começando o A.T. com lei, depois história, depois poesia e então profecia. Também o N.T. começa com a descrição da vida de Jesus nos evangelhos, depois a história da Igreja, em seguida com orientações pastorais práticas e por fim com as revelações apocalípticas. A leitura se torna cada vez mais fácil à media que vamos estudando.

Uma coisa é ler uma lei e outra uma história, uma poesia ou uma profecia. Por isso, a leitura se torna diferente de acordo com a linguagem utilizada.

4- Referências Bíblicas

As referências Bíblicas apontam para textos similares ou que tenham a ver com o assunto. O propósito das referências é criar 'links' entres textos comuns. Podemos encontrar referências nos rodapés das Bíblias de estudo que nos levam a outros textos que falam do mesmo assunto.

Por exemplo, o texto de *Isaías 53* se refere ao sacrifício de Cristo, descrito em *Mateus 27*. Logo em seguida vemos o mesmo texto citado no encontro de Felipe e o Eunuco, em *Atos 8.32,33*. Mais adiante, em *Hebreus 9.11-28* o mesmo contexto é explicado de forma mais abrangente.

Se você ler estes textos separadamente, terá uma compreensão limitada dos mesmos, mas se fizer uma ligação entre eles, estudando-os, então poderá entender melhor o seu significado.

A Bíblia tem muitos textos paralelos que dizem a mesma coisa em livros diferentes, por autores diferentes e consequentemente com óticas distintas. Isso não desvaloriza, mas enriquece o texto. Um autor pode citar detalhes que outro autor não descreveu. Deste modo, um texto completa o outro, formando o contexto bíblico.

5- Palavras Chave

As palavras chave são expressões importantes do texto. Descobrindo a palavra chave, o texto pode ser dissecado facilmente. O tema também é mais corretamente orientado pela palavra chave.

Em diversas perícopes, existe um termo que é enfatizado através da repetição da mesma. Por exemplo, em *I Coríntios 13*, a palavra amor é o tema de todo o capítulo e em *Deuteronômio 28* as expressões bênção e maldição que indicam o tema da obediência.

Além de encontrar a palavra chave do texto é preciso saber o seu significado. Outro exemplo está em *João 15*, onde a palavra 'videira' está em evidência. Neste caso também é necessário discernir o sentido da expressão e entender que se trata de uma planta que produz uvas, mas que está representando a pessoa de Jesus.

A Bíblia é um livro escrito para o povo. Os autores bíblicos, em sua maioria eram pessoas simples e mesmo os mais cultos, sempre estavam interessados em que o texto fosse compreendido facilmente pelo povo. Por isso é fácil a compreensão, desde que se aprenda a estudar corretamente.

As palavras chave são muito usadas pelos autores bíblicos para mostrar com clareza o sentido do texto. O propósito é fazer lembrar pelo menos uma palavra de todo o texto.

6- Diálogo com o texto

Antes de perguntar para qualquer pessoa, pesquisar em qualquer livro ou tirar conclusões, deve-se perguntar ao próprio texto para saber as circunstâncias do texto. Passe o texto por uma prova de INTERPRETAÇÃO com perguntas básicas a respeito do mesmo.

Para uma boa mensagem é preciso primeiro entender o texto Bíblico e para isso é necessário fazer uma interpretação do contexto. Conversar com o texto é uma prática que facilita grandemente sua compreensão.

Perguntas para fazer ao texto:

-O quê? De que assunto trata o texto ou o que aconteceu.

-Quem? As pessoas que são faladas no texto. Você pode copiar os nomes delas fazendo uma lista ou grifar no próprio texto.

-Quando? Se texto mostra em que momento aconteceu ou que período estava sendo falado.

-Onde? Local onde aconteceu o fato ou foi escrito o texto.

-Como? Alguns detalhes de como aconteceu tudo ou o que está sendo dito no texto.

-Por quê? O objetivo da mensagem ou seu significado prático para a época e para as pessoas que são faladas no texto e como pode servir para nós hoje.

Nem todos os textos trarão estas respostas claramente, sendo necessário ler mais profundamente ou pesquisar em livros de referência. Mas a maioria dos textos bíblicos pode-se encontrar muitas destas respostas.

Muitas coisas que a Bíblia não traz respostas são mistérios de Deus (leia *Deuteronômio 29.29*), mas devemos focar naquilo que as Escrituras deixam claro para nosso conhecimento. O propósito destas lacunas de informações é nos fazer mais humildes, reconhecendo a Grandeza de Deus. Mesmo assim, os intérpretes da lei, no tempo de Jesus eram pessoas vaidosas e arrogantes por se acharem conhecedores das escrituras (Mateus 7.1-5).

Se gastarmos a vida toda estudando tudo o que foi revelado na Palavra e mesmo assim não conseguiremos esgotar seu conteúdo tão profundo (João 21.25).

7- Ferramentas

Deus honra o preparo e o estudo da Bíblia. Por isso Jesus disse que devemos "examinar as Escrituras" (João 5.39) e o apóstolo Paulo orientou Timóteo: "maneja bem a Palavra da verdade" (II Timóteo 2.15). Por isso é importante a pesquisa constante na Palavra de Deus, que é uma fonte inesgotável de sabedoria.

Aos poucos, você pode formar uma pequena biblioteca de estudo, para ter acesso a materiais de auxilio como:

-Bíblias de Estudo: são Bíblias com comentários e com ênfase no estudo bíblico.

-Traduções: são Bíblias de versões ou linguagens diferentes, por exemplo RA (Revista e Atualizada), RC (Revista e Corrigida) e NVI (Nova Versão Internacional).

-Comentários: são livros explicativos dos textos bíblicos que auxiliam na compreensão do texto e do contexto.

-Dicionários: tanto com vocabulários comuns e dicionários especificamente bíblicos.

-Concordâncias: ou 'chaves' bíblicas são ricos para ajudar na pesquisa, pois são especializados em referências.

-Mapas: podem ser encontrados em vários dos livros citados acimas, bem como nas Bíblias, mas existem livros especializados em geografia bíblica.

A importância do estudo acadêmico não exclui a dedicação espiritual, mas deve enriquecer com conhecimento. Nunca podemos excluir o caráter espiritual ou misterioso de um texto, que somente o Espírito Santo pode revelar.

É preciso tomar cuidado com materiais tendenciosos, ou seja, que tragam uma interpretação pronta. Embora pareça mais fácil, isso é perigoso. O correto é usar materiais de pesquisa que sejam imparciais e fiéis ao texto,

deixando que o próprio leitor tire as conclusões.

8- Hermenêutica Bíblica

A hermenêutica é a arte da interpretação. Para interpretar um texto precisamos buscar o seu contexto como uma viagem no tempo e depois trazer a mensagem do texto para o tempo atual.

Um texto está entre dois momentos históricos, o antes de o texto ser escrito e o momento em que é lido. O leitor não está inserido na realidade anterior que gerou o texto e este não está na realidade do leitor por isso ele precisa da hermenêutica para entender. O sentido do texto cresce ao passo que é reinterpretado.

No caso da Bíblia, muitas vezes é lida como um texto ultrapassado, outros a assumem como está sem questionar os fatos, outros a olham como livro apenas histórico e outros a têm com apenas literatura. Já a hermenêutica vê o texto Bíblico como fruto do pensamento de pessoas que viveram situações ali representadas e hoje produz novos pensamentos o que é chamado de interpretação.

a) A semiótica

A interpretação é uma arte. Para entender e interpretar corretamente um texto é preciso ir até a raiz de sua linguagem, exercício este chamado de semiótica.

Em todo processo de comunicação encontram-se o emissor ou locutor, o receptor ou interlocutor e o contexto ou horizonte comum ao emissor e receptor possibilitando o entendimento recíproco.

O texto seja falado ou escrito é um 'tecido' de significados. A distância entre a fala e a recepção do texto possibilita sua interpretação com abertura para novos significados. Essa distância ocorre porque no texto o emissor original desaparece ou não é conhecido o pelo receptor, também porque os primeiros interlocutores ou destinatários do texto não estão presentes e o horizonte do primeiro discurso é desconhecido ao receptor. Esses fatores levam a uma nova interpretação do texto.

O texto é o narrador da mensagem é tem autonomia sendo autoridade maior no auxílio à hermenêutica. Sendo assim ao fazer a hermenêutica de um texto

o leitor precisa partir de onde está, de seu horizonte e contexto, parti par o texto buscando entender os significados de sua linguagem e então voltar para sua realidade local. O ato de ler produz um discurso interpretativo. Interpreta-se o texto lendo e lê-se interpretando.

Um texto com interpretação própria já esclarecida é rico de códigos anomásticos que são termos que nomeiam pessoas, lugares ou ações dando-lhes significado apropriado ao entendimento do contexto[5].

Dificilmente um texto possui sentido único, denominado monossemia, mas está aberto a novas leituras e reinterpretações o que é chamado de Polissemia. Apropria Bíblia possui exemplos claros de ser aberta à hermenêutica, devido as variações de tradução e continuidade como a LXX, os manuscritos do Mar Morto, o Targum e Novo Testamento.
Contudo um texto bem esclarecido para evitar interpretações errôneas precisa conduzir o leitor ao 'adiante', apontando onde quer chegar. Para isso é importante o uso de referentes que determinem o sentido atribuído aos termos usados, apesar de que estes referentes podem tomar novos sentidos ao passo que se distancia do horizonte do receptor.

Todo texto é fruto de outro texto. Durante a interpretação ou produção do sentido do texto o receptor se apropria desse sentido tendo seu entendimento influenciado pelo texto. O contrário também acontece. Ao ler um texto, o receptor carrega consigo os seus conceitos e pode interpretar de maneira diferente. Por isso há tantas interpretações de um mesmo texto.

b) Práxis e interpretação

O texto se baseia em acontecimentos. A experiência é transmitida como texto e se torna tradição par seus expectadores. A Bíblia foi escrita a partir das tradições de experiências de pessoas e dos acontecimentos atribuídos a Deus. Tudo se tornou tradição e texto através de relatos orais, escritos, cerimônias e leis.

Quando a tradição é reinterpretada corre o risco de divisão e formação de outra tradição e para evitar esta quebra da tradição, um cânon fechado é

formado. Tanto no Antigo como o Novo Testamento isso aconteceu para evitar o surgimento de novos textos.

Contudo o fechar do cânon provoca a clausura do texto excluindo a interpretação de tradições antecedentes e influenciando as futuras tradições. A própria formação do texto e da tradição sempre foi aberta e par ser interpretado precisa ser aberto novamente.

A Bíblia é um livro inspirado contando com o apoio de autores, não importando quem foi. Assim a intertextualidade acontece na Bíblia quando um texto relê outro e dá continuidade à sua interpretação. Também a intratextualidade na Bíblia a faz ser um único e grande livro que traz uma interpretação geral baseada na sua origem e na origem de seu povo sendo sempre reinterpretada quando acontece o livramento e ressurgimento do mesmo povo.

A reserva de texto dos autores Bíblicos mostram que o interessante para eles era o que gerou o texto, o 'adiante', ou seja o que o texto quer gerar. Então os textos foram surgindo a partir da releitura da história do seu povo por isso é importante valorizar os relatos em si não os vocábulos, pois estes podem ter o sentido alterado no decorrer do tempo.

No surgimento dos livros especialmente do Novo Testamento, não se planejava novos livros ou cânon e sim uma continuação dos mesmos. Por isso a Bíblia não deve ser lida de forma fragmentada.

c) Exegese e Eisegese

Exegese significa aquilo que é trazido do texto quando se vai de encontro a ele e Eisegese é a entrada no texto a partir do horizonte de compreensão do leitor.

A Bíblia é fruto de um processo hermenêutico de reinterpretação dos fatos geradores do povo hebreu no Antigo Testamento e dos cristãos fazendo uma releitura deste no Novo Testamento. No Antigo Testamento o fato gerador ou acontecimento maior par surgir o povo foi o Êxodo e este centraliza a mensagem. Já no Novo Testamento Jesus foi o acontecimento marcante que centraliza sua mensagem.

Assim os textos surgiram com releitura de outros textos abrindo-os a nova interpretação. Por isso a Bíblia é um livro aberto e sempre se atualiza a partir da realidade. A história da Salvação continua e está sendo escrita pela Igreja hoje apesar de o cânon estar fechado. Ao ler a escritura se ouve a Palavra de Deus e esta se torna em escritura sucessivamente.

Todo texto é formado de polissemia e por isso está aberto a interpretações conduzindo o leitor ao 'adiante'. Toda leitura é uma produção de novos sentidos sucessivos e ascedentes. Sempre haverá uma nova forma de entender o texto.

A Bíblia precisa ser redescoberta pelo povo que acredita ter sua vida descrita nela e continuar essa história de Deus com seu povo. O papel da hermenêutica é como uma ferramenta par descobrir um tesouro escondido num campo.

Na verdade este tecido ainda não está pronto. Cada pessoa pode interagir dando um novo toque para sua produção. É assim que a hermenêutica acontece!

Alguns erros de interpretação que devem ser evitados:

-Não mude o sentido do texto, tentando 'torcer' para ter o significado que deseja. Aceite o que o autor está dizendo.

-Não queira dar respostas para coisas que não estão sendo ditas no texto, mas baseie-se apenas no que está escrito.

-Nunca tenha pressa. Um estudo minucioso demanda tempo e esforço. Muitas heresias são fruto de preguiça e despreparo.

Como entender a Bíblia?

"Examinais as Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna, e são elas mesmas que testificam de mim".
João 5.39

Você entende a Bíblia?

Muito mais do que falar da Bíblia, precisamos que a própria Bíblia fale conosco. Sem o entendimento real das Escrituras, parece que estamos lendo um jornal estrangeiro antigo, impossível de se compreender. Mas quando deixamos a Palavra entrar em nosso coração e entramos dentro das palavras da Bíblia, parece que vivenciamos tudo o que estamos lendo.

Baseados na expressão de Jesus em *João 5.39*, vamos encontrar 3 chaves para entender a leitura bíblica:

1°- ESTUDO

B *"Examinais as Escrituras"*

A primeira chave para abrir o entendimento é o estudo bíblico. Ao se referir à leitura Bíblica, Jesus ensinou que devemos não apenas ler, mas examinar o texto. Jesus sabia ler (Lucas 4.16 e 17) e escrever (João 8.8) e desde criança já buscava conhecimento (Lucas 2.46 e 47).

Examinar significa ler com profundidade como se estivesse procurando algo. Isso mostra que não podemos ler apenas uma vez, mas várias leituras seguidas são necessárias para o entendimento real do texto. Também podemos usar ferramentas como dicionários, enciclopédias ou auxílio de alguém que entenda melhor a Bíblia. Porém acima de tudo isto deve estar o esforço do leitor em descobrir a Palavra de Deus através da leitura bíblica.

O estudo bíblico demanda tempo. À medida que vamos acostumando com as expressões, vamos entendendo mais o texto bíblico. A *"Palavra de Deus é viva e eficaz"* (Hebreus 4.12), capaz de auto explicar-se, ou seja, um texto ajuda a compreender o outro. Por isso é preciso aprender a

pesquisar até ser alguém que "maneja bem a palavra da verdade" (II Timóteo 2.15).

Examine a Bíblia, não apenas leia!

2°- DEVOCIONAL

B *"porque julgais ter nelas a vida eterna"*

A segunda chave para abrir o entendimento bíblico é a leitura devocional. A espiritualidade está na Bíblia, pois "toda a Escritura é inspirada por Deus" (II Timóteo 3.16). Então devemos fazer uma leitura que nos inspire a uma devoção espiritual maior.

Além disso, a compreensão da Bíblia vem a partir da aplicação prática das verdades encontradas, porque o conhecimento bíblico também é "útil" (II Timóteo 3.16), funciona, pois é "eficaz" (Hebreus 4.12) e devemos ser "praticantes da palavra e não somente ouvintes" (Tiago 1.22). Quando experimentamos praticar os ensinamentos da Bíblia, então compreendemos o significado real de suas palavras.

Muitos estudiosos da Bíblia se tornam verdadeiros fariseus versados na lei, mas não aplicam à vida pessoal. Também existem muitas pessoas que leem a Bíblia como um livro de regras morais e cerimoniais, sem espiritualidade exigindo mais dos outros do que de si mesmos (Mateus 23.13). Ainda existem os estudiosos que se já não bastassem os termos diferentes da Bíblia, ainda criam outras palavras difíceis da teologia, que só eles entendem. Isso tudo dificulta o estudo Bíblico para quem está começando.

Um estudo devocional da Bíblia baseia-se em leitura associada à oração e aplicação prática dos ensinamentos bíblicos. Você pode fazer isso simplesmente orando antes e depois da leitura bíblica, pensando em como tirar proveito do que entendeu em sua vida pessoal. Quando não compreender o significado do texto ore novamente pedindo ao "Autor e Consumador da fé, Jesus" (Hebreus 12.2) que te ajude a compreender.

À medida que aprendemos a ler a Bíblia de maneira devocional, ou para a devoção espiritual, passamos a ter necessidade de se alimentar das

Escrituras como fonte de sabedoria para a vida diária.

Leia a Bíblia de forma Devocional!

3°- REVELAÇÃO

B *"e são elas mesmas que testificam de mim"*

A terceira chave para abrir o entendimento bíblico é a busca da revelação da pessoa de Jesus em cada texto. O propósito da leitura bíblica vai além de conhecimento da história ou até de si mesmo, reconhecendo sua necessidade de mudança diante dos ensinamentos. Mais que tudo isso, devemos ler a Bíblia para conhecer mais a Deus.

Sabemos que a revelação máxima de Deus está na pessoa do Senhor Jesus Cristo (Hebreus 1.1-3). Além disso, Jesus, "o verbo se fez carne" (João 1.14) tornando-se a Palavra viva de Deus entre nós. Então através das Escrituras encontramos a revelação da pessoa de Jesus. Ao ler a Bíblia encontramos a verdade que liberta (João 8.32) e Jesus é "o caminho, a verdade e a vida" (João 14.6).

Quando um livro é lançado e o escritor faz uma seção de autógrafos, muitas pessoas fazem fila para conhecer o autor e depois ter em mãos um livro original com a assinatura de quem o escreveu. Deste modo quando conhecemos a Jesus, sabemos quem é o Autor da Bíblia então lemos com a convicção da verdade de suas palavras.

Quando os caminhantes de Emaús iam para casa e Jesus lhes explicou a Palavra, sentiram seu coração ardendo e reconheceram ao Mestre no partir do pão (Lucas 24.32). Certa vez um eunuco lia as escrituras, mas não compreendia o texto, "então, Filipe explicou; e, começando por esta passagem da Escritura, anunciou-lhe a Jesus" (Atos 8.35). Assim, devemos buscar conhecer a Jesus através da Bíblia.

A leitura da Bíblia traz Revelação do seu Autor: Jesus!

As chaves estão na sua mão: ABRA!

Com estas três chaves, conseguimos entender a Bíblia. Primeiro devemos estudar levando a sério sua leitura. Depois que estudamos o significado das palavras, fazemos uma aplicação pessoal em oração pedindo a Deus o entendimento prático do texto. Então através do estudo bíblico passamos a conhecer mais a Jesus, sendo-nos revelada a verdade da Palavra de Deus.

Você pode entender a Bíblia!

Conclusão

Muitos falam da Bíblia, mas poucos deixam a Bíblia falar.

Jesus é o Verbo revelado (*João 1.1*), a Palavra encarnada (*João 1.14*), por isso, devemos ler para compreender, mas se não lermos não vamos entender.

Em obediência ao mandado de Jesus precisamos *"examinar as Escrituras"* [*João 5.39*] e *"manejar bem a Palavrada Verdade"* [*II Timóteo 2.15*]. Por que a Bíblia é uma fonte inesgotável de sabedoria.

Como qualquer exercício, o estudo bíblico requer treino e esforço. Como uma cozinheira que sabe dosar cada ingrediente corretamente, mas para isso foi preciso muita dedicação.

Através da interpretação, podemos ir ao contexto do texto e voltar para o nosso próprio contexto, aplicando a mensagem à nossa realidade.

Leia e estude a Bíblia como a Palavra de Deus!

Bibliografia

ZEVINI, Giorgio. *A Leitura Orante da Bíblia*. São Paulo: Salesiana, 2006.

Bíblia de Estudo Almeida. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2006.

HARRIS, R. Laird, organizador. *Dicionário Internacional de Teologia do Novo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 1998.

SCHOLZ, Vilson & BRATCHER, Robert. (org). *Novo Testamento Interlinear Grego - Português*. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2004.

BOYER, O.S. Pequena Enciclopédia Bíblica, 1996, 22º Edição, São Paulo: Editora VIDA, 664 pág.

CROATTO, José Severino. *Hermenêutica Bíblica*. São Paulo: Paulinas 1986.

SANTOS, João Batista Ribeiro. Dicionário Bíblico: conhecendo e entendendo a Palavra de Deus. São Paulo: Didática Paulista, 2006.

VINE, W.E., Merril F. Unger e William White Jr. Dicionário Vine, tradução Luís Aron de Macedo, Rio de Janeiro: Casa Publicadora das Assembleias de Deus, 2006 – 7ª edição.

LAWRENCE, Paul. Atlas Histórico e Geográfico da Bíblia. Barueri/SP: Sociedade Bíblica do Brasil- SBB, 2013. Página 164.

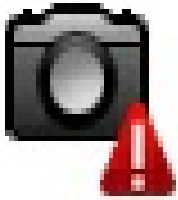
BEAUMONT, Mike. Guia Prático da Bíblia. Barueri/SP: Sociedade Bíblica do Brasil- SBB, 2012. Página 76.

BEAUMONT, Mike. Enciclopédia Bíblica Ilustrada. Barueri/SP: Sociedade Bíblica do Brasil- SBB, 2012. Página 61.

SITES

http://www.sbb.org.br/interna.asp?areaID=59

http://pt.wikipedia.org/wiki/Tradu%C3%A7%C3%A3o_da_B%C3%ADblia



Sobre o autor

Pastor Metodista, nascido em 13 de junho de 1979 em Muriaé/MG, casado com Ássima Clemente Rodrigues e pai do Heitor.

Bacharel em Teologia Pela Universidade Metodista de São Paulo.

Autor do site Esboços de Pregações (www.esbocosermao.com) onde publica suas mensagens.

Como adquirir este livro?

Este Ebook pode ser adquirido:

Página de autor da Amazon:
www.amazon.com/author/welfanynolasco

Site do Pr. Welfany Nolasco:
www.esbocosermao.com/p/livros



Interpretação Bíblia: Como Ler, Estudar
e Compreender a BÍBLIA?

de Welfany Nolasco Rodrigues está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

---

[1] http://www.sbb.org.br/interna.asp?areaID=50

[2] http://www.sbb.org.br/interna.asp?areaID=59

[3] http://pt.wikipedia.org/wiki/Tradu%C3%A7%C3%A3o_da_B%C3%ADblia

[4] ZEVINI, Giorgio. A Leitura Orante da Bíblia. São Paulo: Salesiana, 2006.

[5] CROATTO, José Severino. *Hermenêutica Bíblica.* São Paulo: Paulinas 1986.